



ASSOCIAÇÃO DA CASA FAMILIAR RURAL
PÉROLA D'OESTE – PARANÁ
Reg. N.º 1847/92 CNPJ.: 80.884.422/0001-06
LOCALIDADE DE VISTA ALEGRE
PARANÁ - CEP 85740-000
FONE: (046) 8803-1706

PLANO DE TRABALHO

Convênio Entre Prefeitura Municipal De Pérola D'oeste E Casa Familiar Rural De Pérola D'oeste.

ANEXO I

I - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

01 – CNPJ 80.884.422/0001-06	02 – NOME DA ENTIDADE Associação Da Casa Familiar Rural	03 - EXERCÍCIO 2016
04 – ENDEREÇOS COMPLETAM Localidade Vista Alegre	05 – N° S/N ZONA RURAL	
06 – MUNICÍPIO Pérola D'Oeste	07 - CEP 85740- 000	08 – UF PR
09 – DDD 46	10 - FONE 8803-1706	11 - FAX 3556-1223
	12 –E-MAIL cfrperoladooeste@arcafarsul.org.br	
13 – NOME DO COORDENADOR RESPONSÁVEL PELO CONVÊNIO Elio De Cesaro	14 – TELEFONE (46) 8803-1706	15 – E-MAIL
16 - CONTA BANCARIA BANCO: CRESOL	AGENCIA: 0907-5	Nº DA CONTA: 014927-6

ANEXO II

II - DESCRIÇÃO DO PLANO

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO

Convênio pela Prefeitura Municipal de Pérola D'Oeste para com a Associação da Casa Familiar Rural de Pérola D'Oeste - Pr

JUSTIFICATIVA DA SOLICITAÇÃO

A Casa Familiar Rural - CFR de Pérola D'Oeste é uma instituição educativa dentro do meio rural, esta localizada na comunidade de vista alegre km 40 deste município, e está em funcionamento desde 3 de março de 1998.

A Instituição é administrada por uma Associação de Pais e lideranças das comunidades envolvidas no projeto, constituído de uma organização não governamental.

A mesma tem como objetivo atender filhos de agricultores e dessa forma incentivá-los a permanecer no meio rural.

A Casa Familiar Rural – CFR, atende hoje 35 alunos em tempo integral e com regime de alternância,

A manutenção da instituição é realizada por meio de parcerias entre Órgãos e/ ou Entidades. Dessa forma é imprescindível o auxílio por parte da prefeitura municipal de Pérola D'Oeste.

Os recursos serão aplicados nas necessidades básicas: aquisição de material de

expedientes da secretaria, material escolar, utensílios de cozinha, manutenção da estrutura física do prédio, manutenção dos veículos e combustível para atender as necessidades da escola.

DESTINATÁRIO DO SERVIÇO – INDIVÍDUOS BENEFICIADOS

Jovens do Meio Rural, estudantes da Casa Familiar Rural de Pérola D'Oeste.

VIGÊNCIA DO PROJETO:

13/06/2016 à 31/12/2016

ANEXO IV

IV – CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO
1	1	O valor de repasse será de R\$ 1.000,00 (um mil reais) mensais no dia 15 de cada mês.

DISCRIMINAÇÃO	TOTAL
Combustíveis	R\$ 2.600,00
Gêneros alimentícios	R\$ 1.100,00
Manutenção de equipamentos	R\$ 250,00
Manutenção do prédio (inst. Hidráulica e elétrica)	R\$ 1800,00
Material de expediente	R\$ 150,00
Material de limpeza/produtos de higienização	R\$ 100,00
Mecânica geral, impostos e seguros de veículos	R\$ 1.000,00
TOTAL R\$	R\$7.000,00

ANEXO V

V - CROMOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO MENSAL

DATA	VALOR
15/06/16	R\$ 1.000,00
15/07/16	R\$ 1.000,00
15/08/16	R\$ 1.000,00
15/09/16	R\$ 1.000,00
15/10/16	R\$ 1.000,00
15/11/16	R\$ 1.000,00
15/12/16	R\$ 1.000,00

Alcir Valentim Figueiro
Prefeito Municipal
Pérola D'Oeste - PE

AD

Alcir Valentim Figueiro
Prefeito Municipal
Pérola D'Oeste - PE

Elcio De Cesaro

Helio De Cesaro
Cpf: 000.356.259-02
Rg: 6.776.675-0

80.884.420-17-00
ASSOCIAÇÃO LUSA
FAMÍLIA RURAL
DE PÉROLA D'OESTE

**PREFEITURA MUNICIPAL
DE PÉROLA D'OESTE**

20 / 05 / 2016

APROVADO

HISTÓRICO DAS CASAS FAMILIARES RURAIS

Diante do mundo em que vivemos, buscamos sempre melhores condições de vida, é com este objetivo que somos educados pelos nossos pais.

Sabemos também que, cada vez está mais difícil buscar estas melhores condições de vida, a não ser que, sejamos inovadores, criamos novas idéias, indo de encontro às informações, tão necessárias nos dias de hoje para superar-mos e mostrar-mos que somos capazes de vencer mudar uma realidade de muitos fracassos e desânimos.

Com este propósito surgiram, as Casas Familiares Rurais, que tiveram origem na França em 1935, por iniciativa de um grupo de famílias que, propuseram uma formação profissional com uma educação humana para seus filhos.

Hoje, as Casas Familiares Rurais expandiram-se para os cinco continentes e para mais de 30 países, com a mesma concepção, responsabilidade e entrosamento das famílias na formação dos jovens no sentido de provocar o desenvolvimento global do meio.

No Brasil a primeira Casa Familiar Rural teve início no Espírito Santo em 1968.

No Sul do Brasil o processo de formação das Casas Familiares Rurais teve início em Santo Antônio do Sudoeste e Barracão, no ano de 1987, com a discussão do projeto com agricultores e envolvimento de entidades e da comunidade.

Em 1991 iniciaram-se as C.F.Rs. em Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em nosso município, a CFR iniciou seus trabalhos no dia 03 de março de 1998, tendo Constituído um Conselho de Administração da Casa Familiar Rural, sendo o Presidente o Sr Wilibaldo Vieira, através do apoio da Equipe da Administração Municipal, tendo como prefeito o Sr Cezário Engels, além de outros órgãos e entidades, como; a Emater, Sindicatos, Associações de agricultores, as quais, todas se empenharam para tornar-se realidade esta Escola que profissionaliza rapazes e moças do meio rural.

Foi através destes esforços que no dia 07 de dezembro de 2000, formou-se a primeira turma da CFR de Pérola D'Oeste, sendo formado 11 jovens.

A CFR de Pérola D'Oeste, possui um convênio com a Prefeitura Municipal de Perola D'oeste e Bela Vista da Caroba. Conta com o apoio e participa de diversos segmentos da sociedade, como: Conselho Municipal da Agricultura, Conselho Municipal de Assistência Social, SINDICATOS dos trabalhadores rurais,

A Casa Familiar Rural de Pérola D'Oeste, funciona em uma área de 7.000 m², tendo 555 m² de área construída, cedida por a Prefeitura Municipal de Pérola D'Oeste.

A C.F.R tem um total de 30 jovens estudando, dos quais 13 estão hoje concluindo os seus estudos e recebendo os seus certificados, e outros 96 jovens já formados, muitos dos quais, assumindo seu papel na sociedade, contribuindo como forças vivas, neste contexto, pois para isso que foram preparados

O êxodo rural, muito grande nos dias de hoje tende a diminuir cada vez mais, porque novas famílias adotam tecnologias apropriadas as suas propriedades, tornando-as competitivas e lucrativas e ainda criando empregos a baixo custo.

O Brasil, só irá voar para o primeiro mundo, nas asas de uma agricultura forte e competitiva. Administrada por uma geração de novos agricultores com consciência do que deve ser feito, quando deve ser feito, como deve ser feito; Um agricultor que retoma práticas do passado com a tecnologia disponível no presente; Um agricultor que tem em mente que seu negócio deve ser economicamente viável, ecologicamente correto e socialmente aceitável.